

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FACEM

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO – DAD

ANDRE DO NASCIMENTO VICENTE

**ANÁLISE SOBRE O GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA
EMPRESA DE VENDAS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM
MOSSORÓ - RN.**

MOSSORÓ - RN

2018

ANDRE DO NASCIMENTO VICENTE

**ANÁLISE SOBRE O GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA
EMPRESA DE VENDAS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM
MOSSORÓ - RN.**

Relatório final de curso apresentado ao Departamento de administração DAD/FACEM/UERN, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração.

Prof^a. Coordenadora: Ma. Vera Lúcia Lopes de Oliveira

Prof^a. Orientadora: Ma. Vera Lúcia Lopes de Oliveira

MOSSORÓ – RN

2018

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

V632a Vicente, Andre do Nascimento
Análise sobre o gerenciamento e controle de estoque em uma empresa de vendas de máquinas e implementos agrícolas em Mossoró - RN. / Andre do Nascimento Vicente. - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2018.
60p.

Orientador(a): Profa. M^a. Vera Lucia Lopes de Oliveira.
Monografia (Graduação em Administração).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Administração. 2. Gestão de estoque. 3. Máquinas.
4. Implementos. I. Oliveira, Vera Lucia Lopes de. II.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

ANDRÉ DO NASCIMENTO VICENTE

**ANÁLISE SOBRE O GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA
EMPRESA DE VENDAS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM
MOSSORÓ - RN.**

Este Relatório final de curso foi apresentado ao Departamento de Administração-
DAD/FACEM/UERN, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em
Administração.

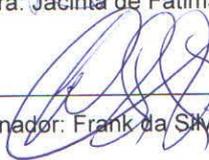
Aprovação em 17 / 07 / 18



Prof^a. Orientadora: Ma. Vera Lúcia Lopes de Oliveira



Prof^a. Examinadora: Jacinta de Fátima Martins Malala



Prof^o. Examinador: Frank da Silva Felisardo

MOSSORÓ/RN

2018

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, que esteve comigo em todo esse momento, me dando força e fazendo com que eu acreditasse em mim.

Agradecer aos meus pais, Vera Lúcia e Cícero Vicente, pois sempre me deram força e acreditaram em mim. Agradecer aos meus irmãos Alex e Aécio, pois sempre me animaram para seguir em frente.

Agradeço aos meus primos Natália Kivia, Natan Kirley e Neyber Kildere, que me aguentaram durante todo esse tempo, sem vocês não teria conseguido.

Obrigado aos meus amigos Anna Izadora, Héverson Batista, Joseildo Araújo, Isis Kelly, Kesley Pablo, vocês foram totalmente essenciais nesse processo.

Estendo meus agradecimentos a professora Vera e ao professor Vinícius, por sempre me incentivarem a não desistir de tudo isso.

Sou grato a todos vocês.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Dafonte Tratores – Filial Mossoró	13
Figura 2: Fluxograma processo de gestão de estoque	24
Figura 3: Galpão de implementos desmontados	25
Figura 4: Empilhadeira	26
Figura 5: Rampas Metálicas	26
Figura 6: Showroom	27
Figura 7: Showroom	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Como você avalia o atual modelo de gestão de estoque de máquinas e implementos?	28
Quadro 2: Foi Treinado para trabalhar com Gestão de Estoque?	29
Quadro 3: Você acha que a empresa está tendo bons resultados de vendas com o atual modelo de gestão de estoque?	30
Quadro 4: você acha que o atual modelo de Gestão de Estoque facilita nas negociações de venda no formato pronta entrega?	31
Quadro5: Você acredita que se houvesse uma mudança no atual modelo de gestão de estoque, a empresa melhoraria os resultados?.....	32
Quadro 6: O que acha do local de armazenamento das máquinas e implementos ..	33
Quadro 7: Quantidade de itens utilizados para montagem de implementos agrícolas? (Ferramentas entre outros).....	35
Quadro8: Quantidade de pessoal para montagem e manuseio dos implementos e das máquinas?	35
Quadro9: Frequência de falta de máquinas e implementos para pronta entrega?	37
Quadro10: Principal desafio enfrentado pelo Gestor de Estoque?.....	38
Quadro11: Pontos que precisam ser melhorados no controle do estoque de máquinas e implementos?.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Como você avalia o atual modelo de gestão de estoque de máquinas e implementos?.....	29
Gráfico 2: Foi Treinado para trabalhar com Gestão de Estoque?	30
Gráfico 3: Você acha que a empresa está tendo bons resultados de vendas com o atual modelo de gestão de estoque?	31
Gráfico 4: você acha que o atual modelo de Gestão de Estoque facilita nas negociações de venda no formato pronta entrega?	32
Gráfico5: Você acredita que se houvesse uma mudança no atual modelo de gestão de estoque, a empresa melhoraria os resultados?.....	32
Gráfico 6: O que acha do local de armazenamento das máquinas e implementos? .	34
Gráfico 7: Quantidade de itens utilizados para montagem de implementos agrícolas? (Ferramentas entre outros).....	35
Gráfico8: Quantidade de pessoal para montagem e manuseio dos implementos e das maquinas?	36
Gráfico9: Frequência de falta de maquinas e implementos para pronta entrega?	37
Gráfico10: Principal desafio enfrentado pelo Gestor de Estoque?	38
Gráfico 11: Pontos que precisam ser melhorados no controle do estoque de maquinas e implementos?.....	40

.

RESUMO

A cada dia o mercado torna-se mais acirrado, obrigando as organizações a procurarem meios de serem competitivas para sobreviver entre os grandes. Encontrar formas de suprir as necessidades de demandas dos seus produtos, reduzindo custos torna-se essencial para o crescimento da organização e sua sobrevivência. Diante desse contexto, a gestão de estoque se transformou em um setor importante para se obter os resultados desejados de redução de custos e de controle eficaz e técnico de demanda. Observando essa situação, o foco desse trabalho foi saber como se dá a gestão de estoque de venda de máquinas e implementos agrícolas na Dafonte Veículos, Tratores, Peças e Serviços LTDA. O objetivo geral desse trabalho foi conhecer a gestão de estoque em uma empresa de venda de máquinas e implementos agrícolas em Mossoró RN. Para a resposta desse objetivo, foram definidos três objetivos específicos para saber como se dá esse processo, eles são: Descrever o processo de gestão de estoque utilizado pela empresa; Avaliar o modelo atual de gestão de estoque utilizado pela empresa e Identificar os pontos críticos na gestão de estoque. A metodologia aplicada foi pesquisa qualitativa e quantitativa. Os dados foram coletados com a população total, através de questionários aplicados com todos os funcionários que tem contato direto ou indireto com a gestão de estoque da Dafonte Mossoró; também foi feita uma entrevista com o gestor de compras, para descrição do processo de gestão de estoque. Para embasamento teórico, foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental. Através dos questionários aplicados e entrevista feita, foi conhecido todo o processo de gestão de estoque da empresa, desde a compra até a entrega ao cliente. Também foi observado que a maior parte dos funcionários considera a gestão de estoque atual regular e que o ponto crítico que mais afeta a gestão atual de estoque é o espaço físico para estocagem, que muitos colaboradores informam que deve ser melhorado, por não dá uma proteção maior as máquinas e implementos.

Palavras-Chaves: Gestão de estoque. Máquinas. Implementos.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS DO ESTAGIÁRIO:

André do Nascimento Vicente

Rua: Manoel Freire, 161, apto 7, CEP: 59.605-150

Bairro: Boa Vista – Mossoró - RN

Fone: (84) 9 9848-8328

E-mail: andrenascimentovicente@gmail.com

Curso: Administração

Período: 10º

Turno: Noturno

Orientador Acadêmico:

Profª. Vera Lúcia Lopes de Oliveira

DADOS DA EMPRESA:

Dafonte veículos Tratores peças e serviços LTDA

Rua: Zacarias Gomes de Lima, N 1020

Bairro: Nova Betânia – Mossoró/RN CEP: 59.612-105

Fone: (84) 3318 4145

Site: www.dafonte.com.br

Orientador na Empresa: Paulo Fernandes

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVOS	12
1.1.1 OBJETIVO GERAL	12
1.1.2 OJETIVO ESPECÍFICO	12
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 ADMNISTRAÇÃO DE MATERIAIS	15
2.2 GESTÃO DE ESTOQUE	16
2.3 FINALIDADES DO ESTOQUE	18
2.4 CONTROLE DE ESTOQUES.....	18
2.5 MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUES.....	19
2.5.1 CUSTO MÉDIO	20
2.5.2 PEPS (PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)	20
2.5.3 UEPS (ULTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR)	20
2.5.4 INVENTÁRIO	21
3. METODOLOGIA	22
3.1 TIPO DE PESQUISA	22
3.2 COLETA DE DADOS	23
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	23
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	44P
APÊNDICE	
ANEXO	

1. INTRODUÇÃO

A gestão de estoque tem por objetivo principal manter um constante equilíbrio entre os produtos que estão ociosos e o retorno financeiro da empresa, sendo de grande importância para todas as organizações, necessitando ter como gestor, um conhecedor desse setor. Gerir estoque é algo que exige habilidade e conhecimento, tanto formal quanto empírico.

Para Slack (2009, p. 356), “estoque é definido como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação”.

Para Ballou (2006) “os estoques são acúmulos de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos prontos, podendo ser armazenados em diversos pontos do processo ou da cadeia logística de uma empresa”. (BALLOU 2006).

Como mencionado pelos autores, os estoques são todos itens acumulados que podem ser matérias-primas, produtos semi-acabados, produtos em processamento, produtos acabados que tem valor agregado e fazem parte dos recursos materiais da organização.

Com a alta competitividade e a maior exigência do mercado consumidor, as empresas necessitam se adaptar rapidamente às novas tendências, melhorar suas performances e agregar valores aos seus serviços e produtos. A gestão eficiente dos estoques procura manter os níveis ideais de materiais que atendam a demanda de forma satisfatória, garantindo maior disponibilidade de produto ao consumidor, ao mesmo tempo em que reduz os custos com armazenagem. Estoques excessivos significam gastos desnecessários e precisam ser bem controlados.

Manter o equilíbrio entre as vendas e aquisição de novos produtos para estoque é primordial. As vendas são os norteadores desse setor, pois tem a capacidade de mostrar, pelas suas saídas, as necessidades de novas compras ou mudança de estratégia na gestão. A má gestão do estoque, sem o devido conhecimento de suas etapas e de seus procedimentos, acarreta perdas financeiras que em longo prazo, podem afetar a organização de forma drástica.

Uma administração de materiais bem estruturada permite obtenção de vantagens competitivas por meio da redução de custos, de investimentos em estoque, das melhorias na negociação de compras mediante negociação com os fornecedores, e também da satisfação dos clientes e consumidores em relação ao produto oferecido pela empresa. (GONÇALVES, 2007, P. 4)

Pode-se observar pelo pensamento do autor, que a gestão de materiais tem sua grande importância em todo processo, desde a aquisição dos materiais, processamento e armazenagem, até a chegada ao consumidor final, podendo assim tornar a empresa competitiva e abrindo um leque de oportunidades para negociações com fornecedores e vendas ao cliente final.

O estudo que aqui será apresentado, foi realizado na Dafonte Veículos, tratores, peças e Serviços LTDA, uma empresa que trabalha com a venda de máquinas, implementos, peças e serviços agrícolas. O estoque que foi estudado foi o de máquinas e implementos.

A Dafonte Tratores, por trabalhar com máquinas e implementos de grande porte, procura ter todo cuidado no manuseio, estocagem e entrega aos clientes dos seus produtos. A gestão de estoque é parte primordial no seu planejamento de custo e nas negociações de vendas, para que tenham bons resultados e diminuam as perdas.

1.1 Objetivos

Vê-se o quanto é importante à gestão de materiais para todas as empresas, pois o estoque deixou de ser algo visto como um setor só operacional para fazer parte da área estratégica da empresa. Sabe-se que a má gestão de materiais pode levar uma empresa a ruínas, tanto em sua parte financeira como em sua posição no mercado, diminuindo a sua capacidade competitiva.

A gestão de materiais faz parte integrada dos planos da organização, tendo a necessidade de ser sempre bem analisada, estruturada e gerida. Com a necessidade de compreender a gestão de estoque em empresa de produtos voltado ao setor agrícola, surge o questionamento: **Como se dá a gestão de estoque em uma empresa de venda máquinas e implementos agrícolas?**

1.1.1 Objetivo Geral

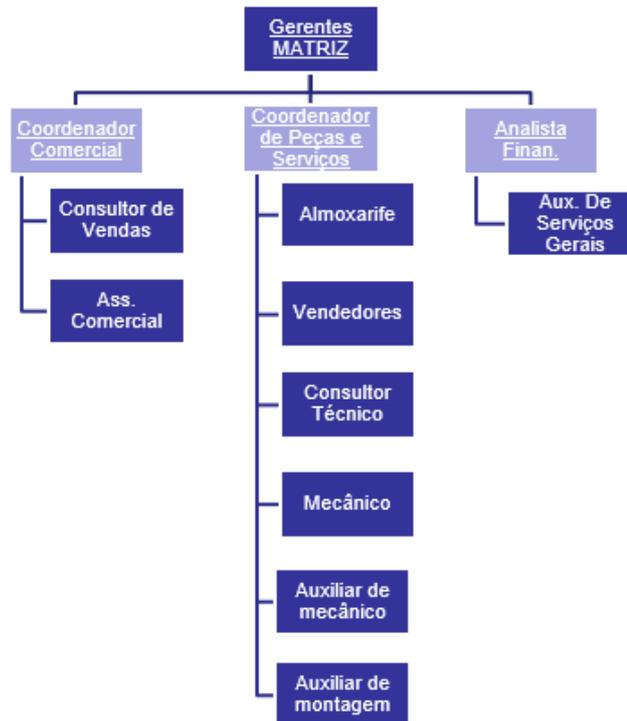
Conhecer a gestão de estoque em uma empresa de venda de máquinas e implementos agrícolas em Mossoró RN.

Objetivos Específicos

- Descrever o processo de gestão de estoque utilizado pela empresa;
- Avaliar o modelo de gestão de estoque utilizado pela empresa;
- Identificar os pontos críticos na gestão de estoque.

1.2 Caracterizações da Organização

Figura 1: Organograma Dafonte Tratores – Filial Mossoró



Fonte: Dafonte Veículos, Tratores, Peça e Serviços LTDA (2018)

A Dafonte Tratores atua há mais de 30 anos na comercialização de equipamentos para o mercado de agronegócio, tendo sua matriz em Pernambuco e suas filiais na Paraíba e no Rio Grande do Norte. É uma concessionária Massey Ferguson que é a marca líder há mais de 50 anos na venda de tratores, colheitadeiras e implementos no Brasil. Suas máquinas são fabricadas pelas AGCO (YourAgricultureCompany), que também exporta para mais de 80 países. São mais de 3.100 concessionárias espalhadas por 140 países.

Desde 2004, a Dafonte Tratores é reconhecida pela Massey Ferguson como uma de suas concessionárias diamante, título que comprova a competência da empresa nos aspectos de atendimento ao cliente, qualidade das instalações, pós-venda e excelência em gestão e vendas.

A Dafonte Tratores, que é referência no ramo de venda de peças, máquinas e implementos agrícolas, vendo e analisando a capacidade econômica do Rio

Grande do Norte, começou a investir no estado no ano de 2013. Hoje, com sua sede localizada no Bairro Nova Betânia, na cidade de Mossoró, é uma das grandes concessionárias de tratores do RN, levando mais força ao agronegócio.

A empresa tem como missão a “Perpetuação sustentável do negócio através do atendimento diferenciado a colaboradores, clientes e mercado com qualidade superior, inovação, envolvimento e comprometimento”, e tem como visão “Ser uma empresa com a solução efetiva na evolução da agricultura e movimento de cargas, através da sua mecanização, ajudando assim a alimentar e a melhorar a vida de nossa gente. ”

A Dafonte Tratores trabalha apoiada em valores sociais e ambientais, tendo postura ética e moral ilibada; respeitando o mercado e parcerias; com credibilidade empresarial e funcional com responsabilidade social e cidadania; compromisso com a excelência na qualidade; respeito ao meio ambiente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Administrações de Materiais

Organizar estrategicamente todos os recursos de uma empresa é algo indispensável, tanto para bons resultados, como para redução de seus custos. A administração de materiais tem sua importância nesse processo, procurando equilibrar os itens de estoque, desde a compra até seu uso no processo de fabricação ou venda.

Segundo Gonçalves (2007), “no formato tradicional a administração de materiais tem o objetivo de conciliar os interesses entre a necessidade de suprimento e a otimização dos recursos financeiros e operacionais das empresas. “ (GONÇALVES, 2007, p.2).

Administração de Materiais é o conceito mais amplo de todos. Aliás, é o conceito que engloba todos os demais. A Administração de Materiais envolve a totalidade dos fluxos de materiais da empresa, desde a programação de matéria prima, compras, recepção, armazenamento no almoxarifado, movimentação de materiais, transporte interno e armazenamento no depósito de produtos acabados. (CHIAVENATO 1991, p.35)

A gestão de matérias faz parte de todo o processo, desde a escolha do fornecedor da matéria prima ou do produto já acabado, até a chegada do produto ao consumidor final. Ela engloba toda a totalidade do processo desde a aquisição, até a chegada ao estoque, manuseio, guarda no almoxarifado e saída para entrega ao cliente final.

A administração de materiais tem sua importante parte na organização, pois mantém os estoques supridos com materiais de giro constante e com isso evitando a falta no ato da procura pelo cliente ou de impedir ter recursos parados com produtos de pouco giro, e que fazem grandes acúmulos físicos nos estoques.

A gestão de recursos materiais engloba a sequência de operações, quem tem seu início na identificação do fornecedor, na compra do bem, na recepção, no transporte interno e acondicionamento, no transporte durante o processo produtivo, na sua armazenagem, como produto acabado, e, finalmente, na distribuição ao consumidor final. (ALT E MARTINS, 2001)

A gestão de materiais deixou de ser somente mais um setor das organizações, para fazer parte do planejamento estratégico das empresas. Passou de ser sóo procedimento que organizava e acompanhava os materiais necessários para produção ou venda e agora faz parte da gestão como um todo.

De acordo com Dias (2005), o objetivo principal das organizações é aumentar os seus lucros sobre todo o investimento feito, inclusive em estoque, fazendo com que o mesmo não fique inativo. Fazer girar esse investimento de forma que reduza os custos e aumente as vendas, melhora a relação com os clientes e sua capacidade competitiva, por isso a importância de uma boa gestão de materiais.

2.2 Gestão de Estoque

De acordo com Slack (2009, p 356), “estoque é definido aqui como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação.” Para Tófoli (2008, p 191), “representa a quantidade de bens físicos que são mantidos à espera da venda (ou da produção), por um determinado tempo. São considerados como bens em estoque, as matérias-primas, produtos semiacabados, produtos acabados e as mercadorias compradas de terceiros”.

Conforme citado pelos autores, o estoque é o armazenamento físico de materiais, produtos ou insumos, que são utilizados futuramente em determinado momento da produção ou venda, sendo de grande importância nesse processo, dentro das empresas. Faz parte do estoque os materiais já acabados, os que estão em processo de montagem, as matérias-primas e aqueles produtos que já foram comprados por clientes e que estão em espera para entrega.

Segundo Francishini e Gurgel (2010) entende-se por estoques quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo. Podendo ser definidos, basicamente de quatro tipos:

- Estoques de matérias primas – materiais e componentes comprados de fornecedores, armazenados na empresa compradora e que não sofrem nenhum tipo de processamento.
- Estoques de materiais em processo – materiais e componentes que sofrem pelo menos um processamento no processo produtivo da empresa compradora e aguardam utilização posterior.
- Estoques de produtos auxiliares – peças de reposição, materiais de limpeza, materiais de escritório, etc.
- Estoques de produtos acabados – produtos para comercialização. (FRANCISCHINI E GURGEL, 2010. P. 81)

Para Chiavenato (2005), podemos distinguir cinco tipos de estoque: Estoques de matérias-primas (MP); Estoque de materiais em processamento ou em trânsito de uma seção para outra; Estoque de materiais semi-acabados, isto é, estocados após algumas operações e que serão transformados em um ou mais produtos; Estoques

de materiais acabados ou componentes, que são peças isoladas e sub - montagens;
Estoques de produtos acabados (PA)

Vejam os cinco tipos de estoque:

- Estoques de matérias-primas: O estoque de matérias-primas (MP) é constituído de materiais básicos que entram diretamente no processo de produção. O estoque de MP é formado de todos os itens comprados de fornecedores e que são utilizados para a produção dos produtos ou serviços produzidos pela empresa.
- Estoques de materiais em processamento: São os estoques de materiais que estão sendo processados nas diversas seções que compõem o processo de produção. São também denominados estoques de materiais em vias ou em processo, e se encontram sendo trabalhados nas diversas seções que compõem o processo produtivo.
- Estoque de materiais semiacabados: Os estoques de materiais semiacabados são constituídos de todos os itens que estão sendo usados ao longo do processo produtivo. São, na realidade, materiais parcialmente acabados que estão em algum estágio intermediário de produção. Assim, são geralmente estocados ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo da empresa.
- Estoques de materiais acabados ou componentes: Os estoques de materiais acabados consistem em peças isoladas ou componentes já montados e prontos para serem anexados ao produto. São. Na realidade, partes prontas que, quando unidas, constituirão o produto acabado.
- Estoques de produtos acabados: Os estoques de produtos acabados (PA) são constituídos dos itens que foram produzidos pela empresa, mas que ainda não foram vendidos ou entregues aos clientes. (CHIAVENATO, 2005, pgs 138, 139 e 140).

Percebe-se que o setor de estoque é responsável por todos os materiais que fazem parte da empresa, tendo interferência e sendo responsável pelo material desde a compra, no processo de fabricação até o produto acabado ou em espera para entrega. Para que todos esses processos sejam eficientes, de forma que sempre supra as necessidades da empresa, não permitindo a falta de itens ou a

sobra em estoques, deve haver um planejamento, uma forma de organizar todas essas etapas para aperfeiçoar e se ter bons resultados.

2.3 Finalidades dos Estoques

Os estoques surgiram com a finalidade de evitar a falta de insumos no processo de fabricação, falta de produtos na venda, como também é meta de o gestor evitar o desperdício de recursos investidos ou de materiais avariados. Esses pontos dão à empresa uma maior competitividade, pois reduz os custos na venda final de seus produtos.

Para Slack (2009, p 382), “o estoque surge pôr o momento de fornecimento nem sempre coincide com o momento de demanda. Portanto os estoques são necessários para conciliar as diferenças entre fornecimento e demanda. ”

Segundo Chiavenato (2005, p 136), as finalidades do estoque são:

- 1 - Garantir a operação ou funcionamento da empresa, neutralizando os efeitos de:
 - Demora ou atraso no fornecimento.
 - Sazonalidade no suprimento.
 - Riscos de dificuldade no fornecimento.
- 2- Proporcionar economias de escala:
 - Por meio da compra ou produção de lotes econômicos.
 - Pela flexibilidade no processo produtivo.

Arnold (2011), ressalva que o estoque serve como armazenamento intermediário entre:

- Oferta e demanda.
- Demanda dos clientes e produtos acabados.
- Produtos acabados e a disponibilidade dos componentes.
- Exigências de uma operação e resultado da operação anterior.
- Peças e materiais necessários ao início da produção e fornecedores de materiais.

Conforme citado pelos autores, além do controle de custos com materiais, o estoque tem por finalidade reduzir os atrasos no processo de produção, evitando o risco da falta de materiais, reduzindo a sazonalidade no suprimento de determinados itens e auxiliando suprir demanda do mercado, sempre visando o poder de competitividade da empresa.

2.4 Controle de estoque

O controle de estoque é o um procedimento realizado para acompanhar e registrar todo o processo, desde a entrada no estoque das matérias – primas ou produtos acabados, sua movimentação dentro do almoxarifado até a venda final ao cliente.

Para Francischini e Gurgel (2010, p.147), "A função de controle de estoque é definida como um fluxo de informações que permite comparar o resultado real de determinada atividade com seu resultado planejado".

Planejar todo o processo de gestão de estoque é algo cada vez mais importante e necessário nas organizações, pois, com o acompanhamento das entradas e saídas de itens, analisa a demanda dos produtos, avaliando as necessidades da compra de determinados materiais, calculando seu transporte, para que, ao final, possa ter bons resultados

Para Domenico (2009), a gestão de estoque é responsável por planejar as necessidades de materiais em estoque, controlar os materiais estocados, cuidar da movimentação, armazenagem, localização, expedição, até chegar ao consumidor final, visando encontrar melhorias na questão dos custos e disponibilidade dos produtos, aspectos estes que tem impacto direto na rentabilidade das empresas.

Nos dias atuais, quando a competição entre empresas é acirrada, ganhar dinheiro com altas margens de lucro tornou-se inviável, daí surgiu a importância da redução dos estoques e da agilização dos processos de aquisição – comprar grandes quantidades não é compensador. Simplesmente, comprar, armazenar, industrializar, e vender não atende às necessidades do mercado, cada vez mais competitivo e exigente. (COSTA, 2002, p.27).

Conforme os autores, o planejamento de estoque é importante para redução dos custos da empresa. Gerir estoque sem um planejamento definido pode aumentar os gastos de estocagem tanto com espaço físico, com materiais de pouco giro, que ficam acumulados e muitas vezes com outras despesas, como o seguro desses itens. O planejamento de estoque se organiza para otimizar e reduzir custos tornando a empresa competitiva.

2.5 Métodos de controle de estoques

Existem métodos que auxiliam ao gestor no controle de estoque, formas que ajudam a controlar e compreender o contexto geral de estocagem. A alguns deles são: Custo médio, PEPS (Primeiro a entrar, primeiro a sair) e UEPS (Último a entrar, primeiro a sair) e Inventário.

2.5.1 Custo Médio

O custo médio é utilizado pelas empresas para calcular o custo final do produto. Isso acontece quando os produtos são entregues por fornecedores diferentes ou em períodos diferentes.

Almeida (2010, p.197), “Por este método as quantidades que ficam em estoque e as que saem são valorizadas pelo custo unitário médio de aquisição ou de fabricação”.

Nesse método, após a chegada de novos produtos, é feito o somatório total de seus custos de compras, e com isso chegar ao seu custo médio.

2.5.2 PEPS (Primeiro a entrar, Primeiro a sair)

O método PEPS organiza o controle do estoque para que, os primeiros produtos a entrarem, sejam os primeiros a saírem.

Segundo Dias (1995), a avaliação por este método é feita pela ordem cronológica das entradas. Sai o material que primeiro integrou o estoque, sendo substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, devendo seu custo real ser aplicado.

Para Pozo (2008, p 88), “Este método é baseado na cronologia das entradas e saídas. O procedimento de baixa dos itens de estoque é feito pela ordem de entrada do material na empresa, o primeiro que entrou será o primeiro que saíra, e assim utilizarmos seus valores na contabilização do estoque. ”

Como mostrado pelos autores, esse método consiste em controlar os itens em estoque conforme sua cronologia, aqueles que entram primeiro no estoque, são os que devem sair e com isso, consegue-se controlar o tempo do item armazenado. Esse método é bastante usado em estoques que trabalham com produtos que tem prazo de validade, assim conseguem diminuir ou evitar as perdas.

2.5.3 UEPS (Último a entrar, Primeiro a sair)

O método UEPS é utilizado, visando que os produtos que entraram por último em estoque, sejam os primeiros a saírem.

Segundo Dias (1995), este método de avaliação considera que devem em primeiro lugar sair às últimas peças que deram entrada no estoque, o que faz com que o saldo seja avaliado ao preço das últimas entradas. É o método mais adequado em períodos inflacionários, pois uniformiza o preço dos produtos em estoque para venda no mercado consumidor.

Conforme mostrado pelo autor, esse método consiste em que, os últimos itens que entraram em estoque sejam os primeiros a saírem, sendo usado mais em períodos inflacionários, onde facilitará com que a contabilidade do produto possa se assemelhar ao preço de venda no mercado consumidor.

2.5.4 Inventário

O inventário é a contagem física dos itens que constam em estoque, fazendo a comparação com os itens que constam no controle de estoque.

Para Arnold (2011), muitas empresas, através de seus gestores, fazem uso desta ferramenta, pois ele proporciona uma maior acuracidade e controle dos materiais existentes dentro do setor de estoques, fazendo com que se reduzam os gastos relativos à falta de controle desses materiais e ainda se previnam de quaisquer constrangimentos dentro destes locais.

Segundo Vianna (2000), o inventário físico é uma contagem periódica dos materiais existentes para efeito de comparação com estoques registrados e contabilizados em controle da empresa, a fim de se comprovar sua existência e exatidão.

Segundo os autores, o inventário físico é um método muito importante na gestão e controle de estoque. É um método que proporciona analisar os itens que constam em registros contábeis com sua existência física no estoque. Esse processo dá à capacidade de comparar e identificar faltas, danos em materiais estocados, sobras entre outros. Também comprova a existência física dos itens.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipos de pesquisa

Para desenvolvimento desse trabalho, foi feito um estudo de caso qualitativo descritivo. Segundo Richardson (1999, p. 38) “a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender um fenômeno social”.

Para Malhotra (2005, p. 113) “a pesquisa qualitativa proporciona melhor visão e compreensão do contexto do problema. Ela o explora com poucas ideias preconcebidas sobre o resultado de investigação” (MALHOTRA, 2005), ou seja, o método qualitativo além de definir o problema com mais precisão, visa uma compreensão qualitativa das razões e dos motivos básicos e também formula hipóteses desenvolvendo uma compreensão inicial do assunto.

A pesquisa é bibliográfica, que dá todo suporte teórico ao trabalho através de livros, artigos, revistas, monografias e internet.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborada, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Esse tipo de pesquisa possibilita o investigador à cobertura de uma gama de fenômenos bem mais abrangente do que aqueles pesquisados diretamente. (GIL, 2002.)

A pesquisa bibliográfica responde de forma concreta, tudo que foi levantado e analisado através da aplicação do questionário e da obtenção dos dados com a pesquisa feita.

Será também uma pesquisa descritiva, que vai auxiliar no entendimento dos processos utilizados pela empresa.

A finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos. Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. São exemplos de pesquisa descritiva as pesquisas mercadológicas e de opinião. (Barros e Lehfeld, 2007.)

A pesquisa descritiva tem essa finalidade de descrever, observando e registrando todos os processos de determinado setor, sem a interferência do seu pesquisador. Ela dá a capacidade de entender por inteiro todo o processo, nesse caso, como se dá o passo a passo da gestão de estoques da Dafonte Tratores.

3.2 Coleta dos dados

Para obtenção dos dados do trabalho, foram aplicados questionários com 8 funcionários que estão relacionados direta ou indiretamente com a gestão de estoque, são eles: 1 Gerente de vendas, 1 Gerente de pós-venda, 1 Gerente de compras, 1 Gerente de Loja, 1 auxiliar administrativo, 2 Vendedores e 1 mecânico. Também foi feita uma entrevista com o gerente de compra e com os resultados obtidos, teve-se uma visão geral da gestão de estoque da Dafonte Tratores e com isso, foi elaborado o diagnóstico final.

3.3 População e amostra

A população alvo da pesquisa é definida por Hair Jr. (2005, p. 239) como “o grupo completo de objetos ou elementos relevantes para o projeto de pesquisa e que compartilham algum conjunto comum de características”.

A população é composta por 8 colaboradores que fazem parte de todo o processo, no caso da gestão de estoque da Dafonte Tratores, é o grupo a qual os questionários foram aplicados.

Pelo fato do setor de estoque da Dafonte Tratores em Mossoró ainda ser pequeno, toda a população de 8 colaboradores, que é composta por aqueles que têm participação direta ou indireta na gestão de estoque, participaram das respostas dos questionários.

4. Apresentação e análises dos dados

A Dafonte tratores é uma empresa que está a 40 anos no ramo de venda de máquinas e implementos agrícolas, estando presente em 3 estados do Nordeste e tendo uma grande participação na economia do agronegócio.

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa, conforme objetivos específicos definidos, como mostram abaixo:

- Descrever o processo da gestão de estoque utilizado pela empresa
- Avaliar o modelo de gestão de estoque utilizado pela empresa
- Identificar os pontos críticos na gestão de estoque.

1. Descrição do processo de gestão de estoque.

Figura 2: Fluxograma processo de gestão de estoque



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Conforme descrito pelo gestor de compras, o entrevistado, a Dafonte Tratores, por trabalhar com máquinas de grande porte, necessita de boas estratégias para gestão de seu estoque. Adiante, iremos conhecer essas etapas.

O primeiro passo é feito pelo gestor de compras, que fica localizado na Matriz da Dafonte em Recife. É feita uma análise via sistema, para identificar as máquinas e implementos que constam em estoque e com isso analisar a necessidade de novas compras.

Após essa etapa, o entrevistado entra em contato com o gerente comercial para que o mesmo apresente os processos de vendas que estão em andamento, para que ele possa confrontar com o estoque físico e analisar se há necessidade da compra de alguma máquina ou implemento específico para atender a determinados clientes. Após a conversa com o gerente comercial, o gestor de compras também entra em contato com os vendedores para que os mesmos confirmem as negociações em andamento ou apresente alguma outra que tenha ficado de fora.

É também analisado o estoque das máquinas e implementos que tem grande giro, para que não falem para pronta entrega.

Ao final de todo esse processo, os pedidos são enviados para as empresas fornecedoras e ficam no aguardo da chegada das máquinas e implementos. Após a

chegada, é utilizada para descarregamento dos caminhões, uma empilhadeira, que é usada para decida dos implementos e rampas para descerem os tratores.

Como apresentado pelo entrevistado, após a chegada dos itens na loja, é feita a conferência, pelo gestor de pós-venda e as notas fiscais dos mesmos são repassadas para o responsável pelo setor administrativo, para que o mesmo dê entrada em todos os itens no sistema. O responsável por esse setor fica no aguardo para que os vendedores entrem em contato solicitando o faturamento de itens.

Após o faturamento, o responsável acompanha o processo de montagem, caso seja preciso, ou também o processo de PDI, que é uma revisão feita no trator para que seja gerado o certificado de entrega, que é o documento que dá garantia da máquina. Depois de finalizado todo esse processo, os itens são lavados, colocados em cima de caminhões e entregue aos clientes.

Segundo o entrevistado, existe na Dafonte Tratores um procedimento que auxilia o estoque da loja localizada em Mossoró. Caso haja alguma negociação de máquina ou implemento e não tenha esse item em estoque, é feita uma análise no estoque da matriz e da filial, para que, caso tenha em algum desses estoques, seja solicitado uma transferência, e com isso, suprir a necessidade imediata. Esse item transferido é transportado pelo próprio caminhão da Dafonte.

A Dafonte tratores consta com dois espaços para armazenamento das máquinas e implementos: um galpão e um showroom. No galpão ficam os implementos desmontados e no showroom ficam os tratores e aqueles implementos que não precisam de montagem ou que já estejam montados.

Figura 2: Galpão de implementos desmontados



Foto: Pesquisa de campo (2018).

O entrevistado considera o galpão para armazenagem dos implementos desmontados um dos gargalos encontrados pela gestão de estoque. O mesmo é um espaço pequeno, que não comporta uma grande quantidade de itens, mesmo que desmontado, e que dificulta o manuseio dos implementos, pois impede uma boa movimentação da empilhadeira, que é o objeto de movimentação dos itens.

Outro fato é que o galpão fica próximo de empresas de sal, fazendo com que haja, muitas vezes, o desgaste dos implementos através da ferrugem entre outros fatores.

Figura 3: Empilhadeira



Foto: Pesquisa de campo (2018)

Por ser produtos de grande porte e com grande peso, a empilhadeira é utilizada tanto para que retirem os implementos de cima dos caminhões das transportadoras; usado na montagem; como também no transporte do galpão para o showroom e do showroom para os caminhões de entrega.

Figura 4: Rampas metálicas



Foto: Pesquisa de Campo (2018)

As rampas metálicas já são utilizadas para a retirada dos tratores de cima dos caminhões das transportadoras. Elas são encostadas na traseira

dos caminhões e um mecânico ou auxiliar é encarregado de descer o trator em segurança.

Figura 5: Showroom



Foto: Pesquisa de campo (2018).

Figura 6: Showroom



Foto: Pesquisa de Campo (2018).

No Showroom é onde ficam localizados os tratores e os implementos que já estão montados. É um local onde os itens ficam expostos para análise de cliente no ato da negociação. Um problema apontado pela gestão é o fato de não haver cobertura no local, deixando os itens expostos a ação do sol e de outros agentes causador de desgaste dos bens.

A gestão de estoque, composta pelo gerente de compra, o gerente de venda, o gerente de pós-venda e os vendedores, estão totalmente ligados a todos esses processos, no ato da compra até o a entrega ao consumidor final.

Para controle do estoque, o entrevistado informa que a Dafonte tratores utilizam de dois métodos: o uso de sistema de informação e do inventário.

É utilizado pela Dafonte Tratores o sistema Solution, aonde todas as máquinas e implementos que chegam na loja, são conferidos e lançados no sistema,

onde são cadastrados por suas séries, que são números que identificam individualmente cada produto.

Depois de todos os itens serem lançados no sistema, começa o processo de acompanhamento do estoque. Os gestores que ficam localizados na matriz, localizada em Recife, acompanham os relatórios que mostram as máquinas que estão em estoques, as que estão sendo negociadas e as que foram faturadas e por essa análise, decide as quantidades de itens que devem ser repostos e os que estão sem ou com pouco giro.

Outra forma utilizada para controle de estoque da Dafonte Tratores é o inventário. A cada seis meses, uma equipe da matriz vem a Dafonte Tratores em Mossoró, para fazer a contagem física do estoque, analisar se as informações contidas no sistema estão condizendo com o estoque físico.

Segundo o entrevistado, nesse processo, também é avaliado pela equipe a situação das máquinas e implementos, vendo o estado físico dos itens, para assim, tentar amenizar os casos de perda de produto, mesmo sendo algo raro na empresa.

Esse procedimento faz com que se alinhem todas as informações necessárias pelo gestor de estoque, corrigindo possíveis erros que possam existir entre o estoque físico e as informações contidas no sistema e com isso evitar os erros nas negociações de vendas.

A partir de agora, iremos apresentar os resultados dos dados coletados através da aplicação do questionário. Responderam o questionário, 8 colaboradores que estão envolvidos direta ou indiretamente no processo de gestão de estoque: 1 Gerente de vendas, 1 Gerente de pós-venda, 1 Gerente de compras, 1 Gerente de Loja, 1 auxiliar administrativo, 2 Vendedores e 1 mecânicos

2. Avaliar o modelo de gestão de estoque utilizado pela empresa

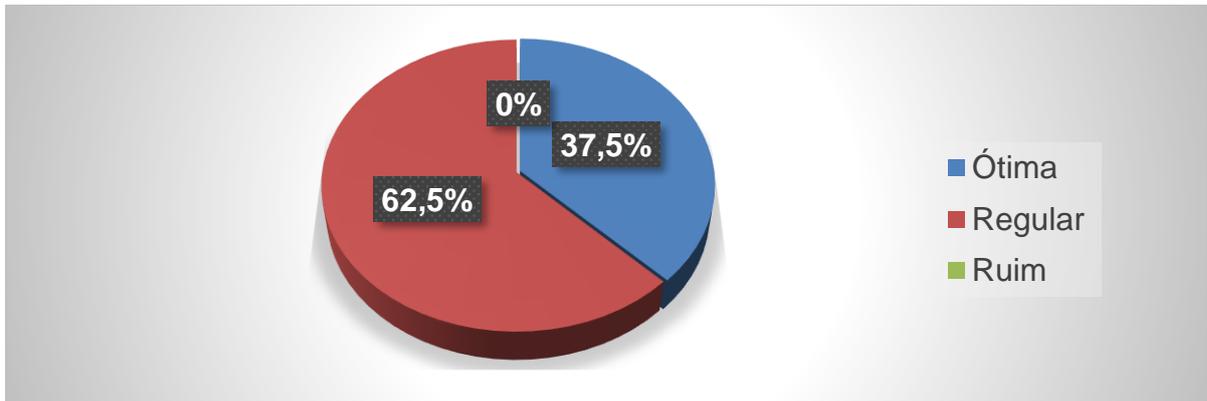
Quadro 1: Como você avalia o atual modelo de gestão de estoque de máquinas e implementos?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Ótima	3	37,5%
Regular	5	62,5%

Ruim	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Gráfico 1: Como você avalia o atual modelo de gestão de estoque de máquinas e implementos?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

O primeiro questionamento foi feito para avaliar como é visto, pelos funcionários, o atual modelo de gestão de estoque da Dafonte Tratores, veículos, peças e serviços LTDA.

Percebe-se que 62,5% (5 funcionários) acham o modelo atual de gestão de estoque regular, enquanto os outros 37,5% (3 funcionários), acham que é ótima.

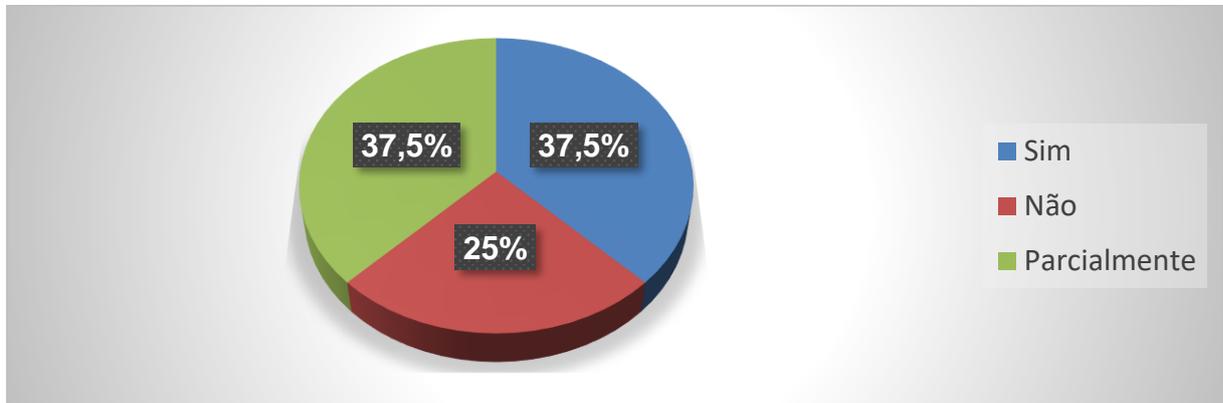
Nota-se que, pelo percentual de funcionários que considera regular o modelo atual de gestão, que há uma insatisfação com a forma utilizada para gerir o estoque e que será visto adiante com as próximas perguntas.

Quadro 2: Foi treinado para trabalhar com gestão de estoque?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Sim	3	37,5%
Não	2	25%
Superficialmente	3	37,5%
Total	8	100%

Fonte: Dados Coletados (2018)

Gráfico 2: Foi treinado para trabalhar com gestão de estoque?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Nessa pergunta, foi avaliado o nível de formação/treinamento dos funcionários envolvidos no processo de gestão de estoque. Conhecer se os mesmos foram treinados para atuar com estoques.

Foi visto que, 37,5% (3 funcionários) tiveram treinamento para trabalhar com estoque e 37,5% (3 funcionários), tiveram parcialmente treinamento para trabalhar com estoque. Já 25% (2 funcionários) não tiveram nenhum treinamento para trabalhar com estoques.

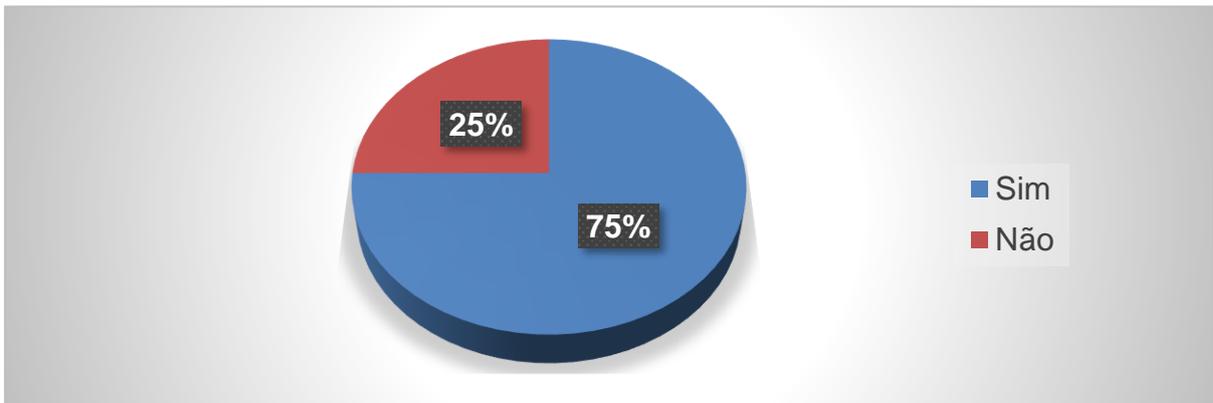
Percebe-se que grande parte do pessoal tem total ou parcial treinamento para trabalhar com o estoque. Isso é de extrema importância, pois o conhecimento técnico desse processo dá uma base mais sólida para o êxito da gestão do estoque e com isso trazer maior e melhores resultados.

Quadro 3: Você acha que a empresa está tendo bons resultados de vendas com o atual modelo de gestão de estoque?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Sim	6	75%
Não	2	25%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 3: Você acha que a empresa está tendo bons resultados de vendas com o atual modelo de gestão de estoque?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Essa pergunta foi feita para compreender, através da visão dos funcionários, se o atual modelo de gestão de estoque traz bons resultados de vendas para a Dafonte Tratores.

75% (6 funcionários), responderam que sim, que o atual modelo de gestão de estoque traz bons resultados de vendas, já 25% (2 funcionários), acreditam que não, que o modelo atual não contribui para bons resultados da empresa.

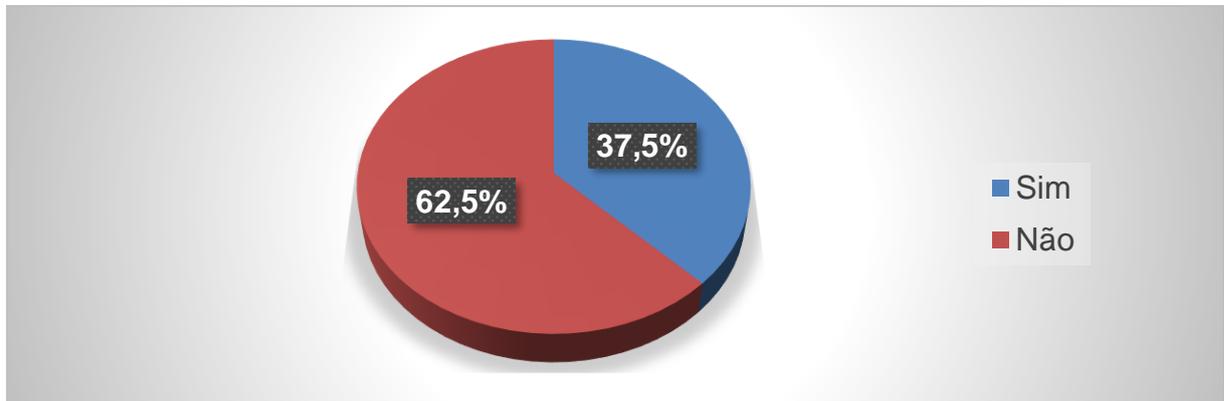
A pesquisa é feita com todos os funcionários que participam direta ou indiretamente no processo de gestão de estoque, muitos não têm acesso aos dados oficiais, mas responderam com base nas saídas das máquinas e implementos do estoque e com isso, consideraram que os bons resultados são influenciados pelo modelo de gestão de estoque.

Quadro 4: Você acha que o atual modelo de gestão de estoque facilita nas negociações de venda no formato pronta entrega?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Sim	3	37,5%
Não	5	62,5%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 4: Você acha que o atual modelo de gestão de estoque facilita nas negociações de venda no formato pronta entrega?



Fonte: Dados Coletados (2018)

A quarta pergunta tem como objetivo saber se, o atual modelo de gestão de estoque, facilita no processo de vendas de máquinas e implementos, no formato pronta entrega.

37,5% (3 funcionários), responderam que sim, que facilitam no processo de vendas nesse formato. Já 62,5% (5 funcionários), disseram que não, o atual modelo não facilita no processo de vendas no formato pronta entrega.

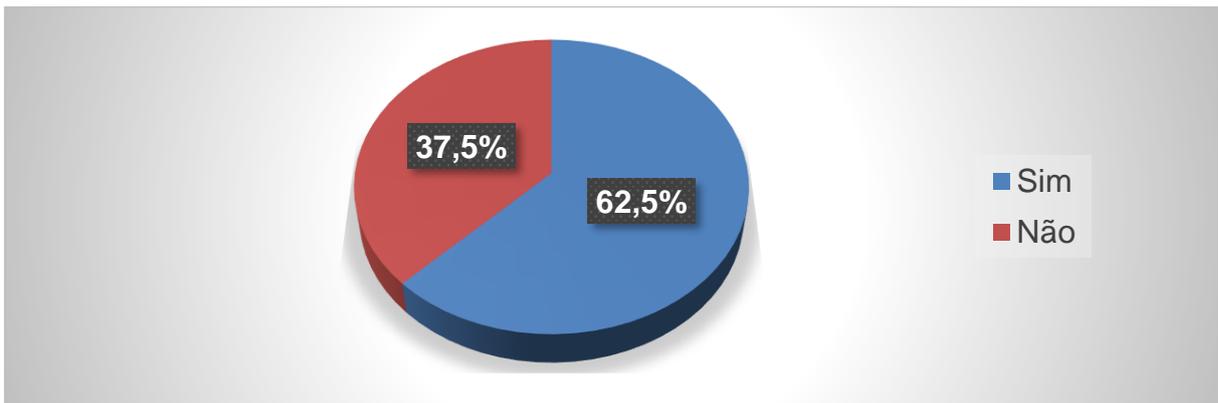
Alguns funcionários informaram que, às vezes faltam máquinas e implementos para esse tipo de venda, principalmente dos modelos que tem maior giro e que muitas vezes não são comprados de acordo com a demanda. Outra situação é o caso dos implementos, que às vezes, são negociadas as vendas, mas os mecânicos e os auxiliares estão executando serviços externos, fazendo com que demore na montagem do implemento e atrapalhando as vendas pronta entrega.

Quadro 5: Você acredita que se houvesse uma mudança no atual modelo de gestão de estoque, a empresa melhoraria os resultados?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Sim	5	62,5%
Não	3	37,5%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 5: Você acredita que se houvesse uma mudança no atual modelo de gestão de estoque, a empresa melhoraria os resultados?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Esse questionamento tem como objetivo saber, pela visão dos funcionários, se eles acreditam que havendo uma mudança no modelo atual de gestão de estoque, os resultados da Dafonte Tratores melhorariam.

62,5% (5 funcionários), responderam que sim, que se houvesse uma mudança no formato atual da gestão de estoque, os resultados melhorariam. Já 37,5% (3 funcionários), disseram que não, não melhorariam os resultados de venda caso houvesse uma mudança de modelo de gestão de estoque.

Como informado pelos entrevistados, aqueles que disseram sim, acreditam que a mudança no modelo de gestão mudaria os resultados de venda, pois uma apresentação melhor do produto no estoque, um espaço de estocagem melhor, ter produtos para pronta entrega, inovar na forma de gerir o estoque, tudo isso causaria um impacto positivo nos resultados.

Já aqueles que responderam não, acreditam que a gestão de estoque atual em nada interfere nas negociações de vendas e sim outros fatores mais relevantes.

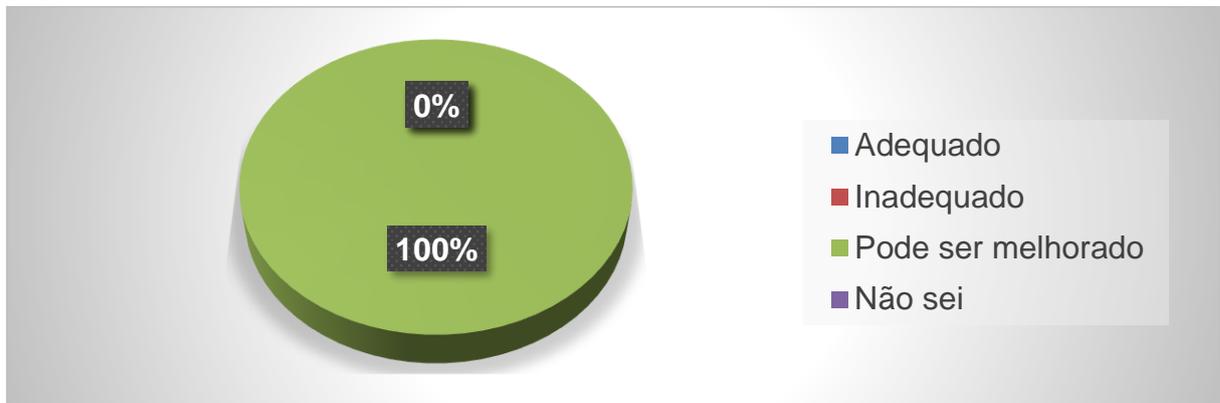
4.2. Identificar os pontos críticos na gestão de estoque.

Quadro 6: O que acha do local de armazenamento das máquinas e implementos?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Adequado	0	0%
Inadequado	8	0%
Pode ser melhorado	0	100%
Não sei	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 6: O que acha do local de armazenamento das máquinas e implementos?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Com o intuito de analisarmos pontos críticos no modelo atual da gestão de estoque, a pergunta sete tem por objetivo, saber o que os funcionários acham sobre o espaço físico de estocagem das máquinas e implementos.

No total, 100% (8 funcionários), responderam que o estoque físico de máquinas e implementos pode ser melhorado.

Os funcionários acreditam que, o espaço atual de estocagem de máquinas e implementos pode ser melhorado. Os tratores, por serem máquinas de grande porte, ficam estocadas em um lugar sem cobertura, que faz com que o sol incida sobre eles o dia todo. Também ficam expostos a ação de ventos, poeiras, chuva que são agentes que podem danificar as máquinas.

Já o estoque de implementos desmontados, tem cobertura, só que sem iluminação apropriada e por ficar próximo a empresas salineiras, a ação do sal corrói com mais facilidade os implementos, fazendo com que se tenha sempre vistorias nos implementos estocados lá e muitas vezes, ter que pintar por inteiro os implementos para que não haja perda total do item.

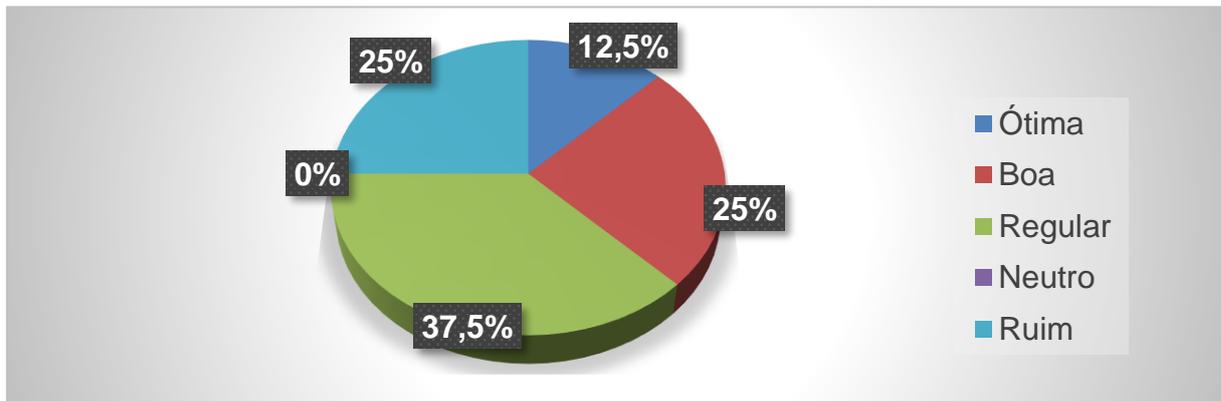
Quadro 7: Quantidade de itens utilizados para montagem de implementos agrícolas? (Ferramentas entre outros).

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Ótima	1	12,5%
Boa	2	25%
Regular	3	37,5%
Neutro	0	0%

Ruim	2	25%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 7: Quantidade de itens utilizados para montagem de implementos agrícolas? (Ferramentas entre outros).



Fonte: Dados Coletados (2018)

A pergunta oito tem por objeto identificar se os itens utilizados para montagem e manuseio dos implementos agrícolas são suficientes. A maioria dos implementos que chegam ao estoque da Dafonte Tratores, são itens que precisam de montagem e para esse processo, precisa-se de ferramentas e máquinas especiais para manuseio.

Enquanto que 25% (2 funcionários), acham ótima e outros 12,5% (1 funcionário), acha boa a quantidade de itens para montagem e manuseio dos implementos. Já os outros 25% (2 funcionários), acham ruim e 37,5%(3 funcionários), acham regular a quantidade de itens.

Percebeu-se que 37,5% dos funcionários, acham regular a quantidade de itens para montagem e manuseio dos implementos. Eles informam que a quantidade de ferramentas que tem, muitas vezes não é capaz de auxiliar em todo o processo de montagem de implementos, faltando algumas vezes chaves específicas ou máquinas para adaptação de determinadas peças de implementos.

Informam também que, por se tratar de itens com grande peso, muitas vezes as máquinas utilizadas para manuseio não são apropriadas, dificultando e por muitas vezes, atrapalhando todo o processo de montagem.

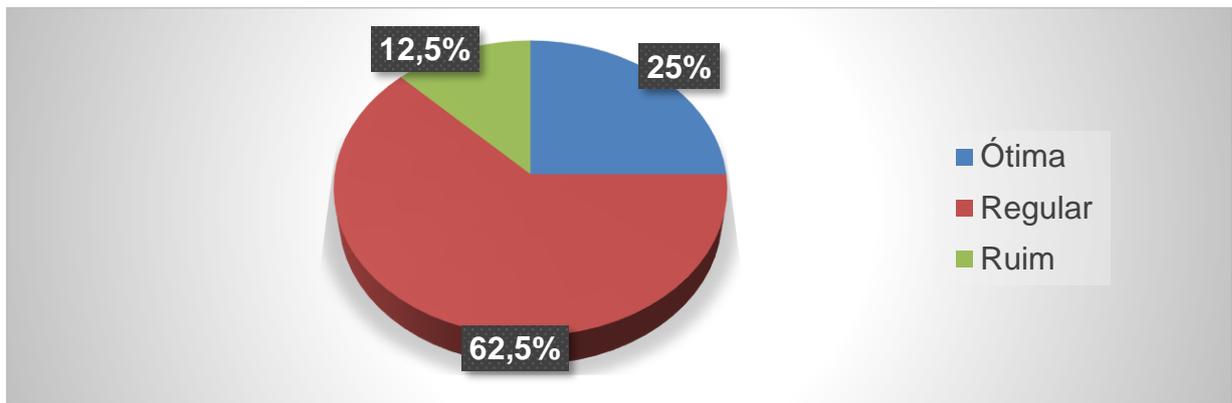
Quadro 8: Quantidade de pessoal para montagem e manuseio dos implementos e das máquinas?

	Quantidade de	Porcentagem %
--	---------------	---------------

	Funcionários	
Ótima	2	25%
Regular	5	62,5%
Ruim	1	12,5%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 8: Quantidade de pessoal para montagem e manuseio dos implementos e das máquinas?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A pergunta oito tem como objetivo identificar se a quantidade de pessoal para a montagem e manuseio das máquinas e implementos, são suficientes para a necessidade e demanda da empresa.

62,5% (5 funcionários), acham regular a quantidade de pessoal para o manuseio e montagem dos implementos. 25% (2 funcionários), acham ótima a quantidade de pessoa, já 12,5% (1 funcionários), acham ruim.

Os 62,5% dos funcionários, falaram que a quantidade de pessoal para o processo de montagem de implementos e manuseio de máquinas é regular, porque, com grande fluxo de saída de implementos e máquinas, o processo de montagem dos implementos sempre acontece. Torna-se uma quantidade regular, pois existem momentos que os mecânicos e auxiliares não se encontram na loja, após um processo de negociação de venda, fazendo com que o cliente tenha que esperar um tempo para receber seu produto.

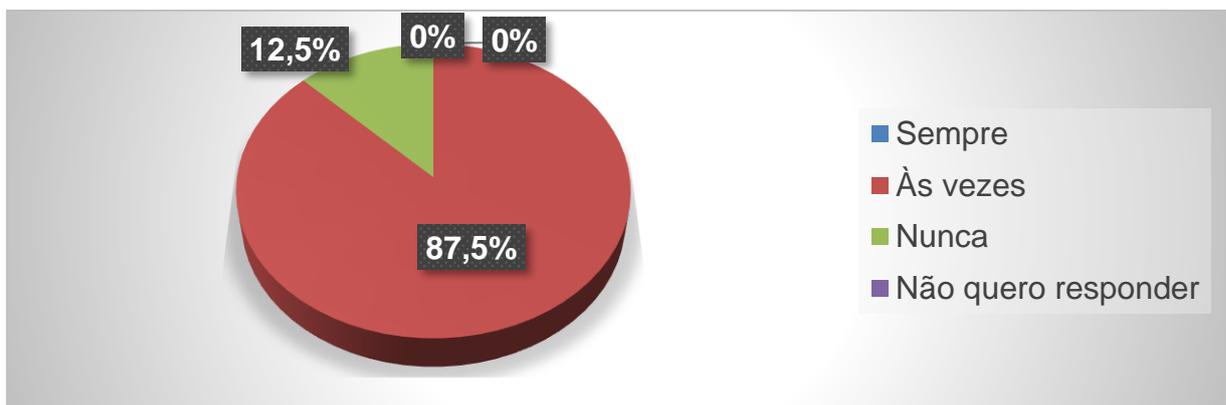
Foi demonstrado pelos entrevistados, que a equipe destinada a essa função, mesmo que pequena, consegue fazer com que esse processo aconteça de toda a forma.

Quadro 9: Frequência de falta de máquinas e implementos para pronta entrega?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Sempre	0	0%
Às vezes	7	87,5%
Nunca	1	12,5
Não quero responder	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 9: Frequência de falta de máquinas e implementos para pronta entrega?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

A pergunta nove tem por objetivo identificar se acontece a falta de máquinas e implementos para pronta entrega.

Percebe-se que 87,5% (7 funcionários), acham que às vezes faltam produtos para pronta entrega. Já 12,5% (1 funcionário), acha que nunca falta.

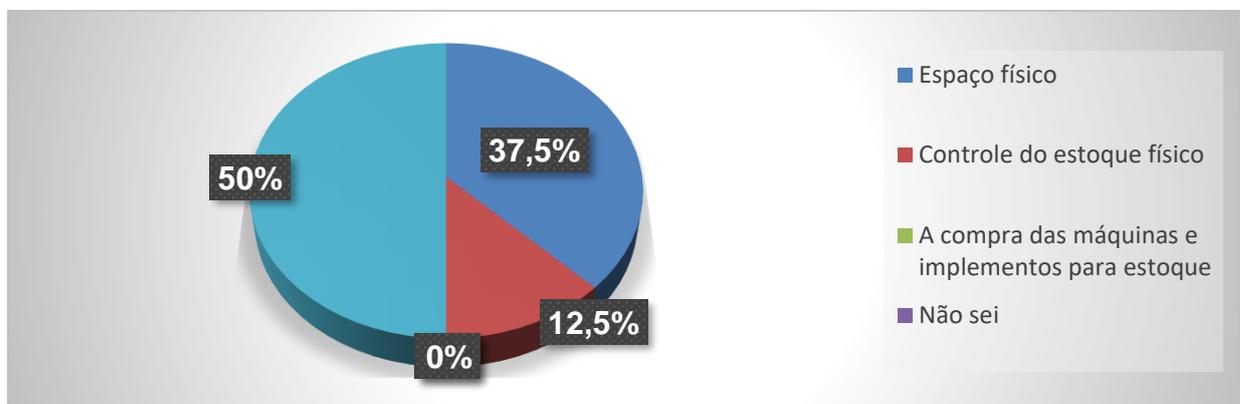
Os entrevistados informaram que sim, às vezes faltam máquinas e implementos para pronta entrega, principalmente dos itens que tem uma maior demanda de mercado. Às vezes faltam tratores que tem um baixo custo e um bom desempenho, que são os mais procurados pelos clientes. Também em alguns momentos, não se encontra para pronta entrega implementos que também tem grande demanda, como grades aradoras que possuem poucos discos.

Os funcionários informaram que, essa falta se dá pelo fato de uma má análise da demanda de mercado. Fazer essa análise com mais conhecimento é preciso, para reduzir as perdas de venda por falta de item para pronta entrega.

Quadro 10: Principal desafio encontrado pelo gestor de estoques?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Espaço físico	3	37,5%
Controle físico do estoque	1	12,5%
Manter produtos de acordo com a demanda	0	0%
Compra de máquinas e implementos para estoque	0	0%
Não sei	0	0%
Outros	4	50%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 10: Principal desafio encontrado pelo gestor de estoques?

Fonte: Dado Pesquisa de Campo (2018)

Na décima pergunta, foi procurado analisar quais são os principais desafios encontrados pelo gestor de estoque.

Das questões apresentadas no questionário, 50% (4 funcionários), responderam que os desafios do gestor eram outros, diferente das opções apresentadas. Eles informaram que os desafios encontrados hoje pelo gestor de estoques são:

- Ter uma definição do gestor de estoque: dois funcionários acham que a Dafonte Tratores não tem um gestor de estoques definido, fazendo com que o

setor seja gerenciado de forma aleatória, sofrendo influência dos demais setores e sem uma organização estratégica, por não ter um responsável certo para a função

- A falta de conhecimento do gestor, sobre o ambiente físico de estocagem e sobre a realidade do mercado local: um funcionário informa que, como o gestor de estoques, que também é responsável pelas compras, fica localizado em Recife, o mesmo não tem conhecimento do espaço físico de estocagem das máquinas e implementos, fazendo com que dificulte no ato da compra e na organização do estoque. A falta também do conhecimento sobre o mercado local, dificulta na tomada de decisões e nas compras dos itens para compor o estoque, fazendo com que algumas vezes, falte item para pronta entrega.
- Falta de efetivo humano: um funcionário acredita que, a falta de efetivo humano para a gestão física do estoque, atrapalha e dificulta a tomada de decisão do gestor de estoque.

Já 37,5% (3 funcionários), veem como maior desafio do gestor de estoque, o espaço físico para estocagem. Como já visto a cima, muitos acham que o espaço físico para estocagem pode ser melhorado, pois é um lugar que não protege bem as máquinas e implementos que estão estocados.

12,5% (1 funcionário), acredita que o maior desafio é controlar o estoque físico das máquinas e implementos. O mesmo acha que não há um bom controle do estoque físico, muitas vezes fazendo com que exista negociações de vendas de itens que consta no sistema, mas não estão fisicamente no estoque.

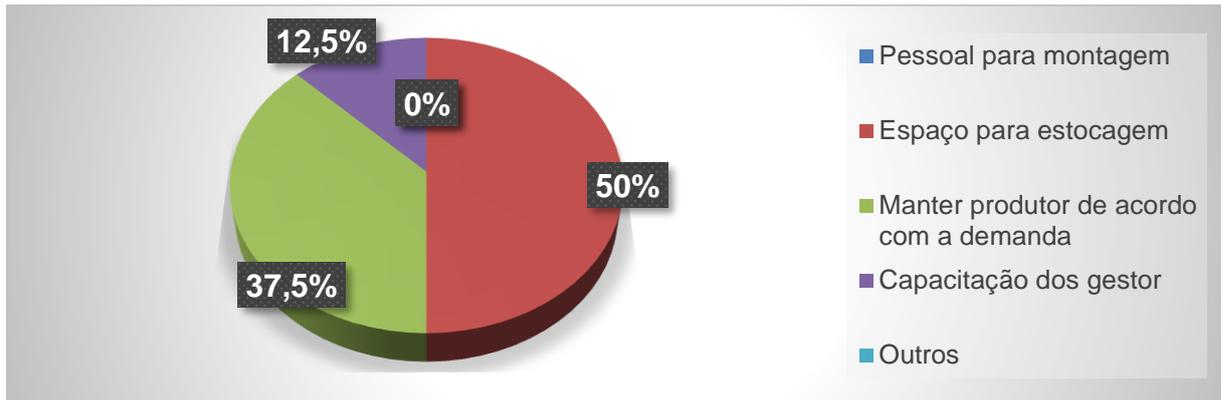
Quadro 11: Pontos que precisam ser melhorados no controle do estoque de máquinas e implementos?

	Quantidade de Funcionários	Porcentagem %
Pessoal para montagem	0	0%
Espaço para estocagem	4	50%
Manter produtos de acordo com a demanda	3	37,5%

Capacitação do Gestor	1	12,5%
Outros	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

Gráfico 11: Pontos que precisam ser melhorados no controle do estoque de máquinas e implementos?



Fonte: Pesquisa de Campo (2018)

O último questionamento foi feito para avaliar pontos que os funcionários da Dafonte tratores acham que devem ser melhorados na gestão de estoques.

Dos oito funcionários entrevistados, 50% (4 funcionários), informaram que o principal ponto a ser melhorado na gestão de estoque é o espaço para estocagem. Foi visto em alguns pontos da pesquisa, que o espaço físico para estocagem é realmente um gargalo na gestão de estoque da Dafonte Tratores. Ter um espaço físico que dê para o armazenamento das máquinas e implementos de forma segura, livrando dos agentes naturais causadores de desgaste e que possa fazer com que os itens tenham uma boa apresentação para os clientes, é essencial.

35,7% (3 funcionários), acham que manter produtos de acordo com a demanda é algo que precisa ser melhorado. Mesmo sendo algo com pouca incidência, a falta de máquinas e implementos para pronta entrega, afeta de forma brusca as negociações de vendas nesse formato.

Já 12,5% (1 funcionário), acredita que a ser melhorado é que o gestor de estoque tenha formação/treinamento para ocupar o cargo a ele confiado. O conhecimento técnico faz toda diferença para a tomada de decisões do gestor de estoques.

5. Considerações Finais

Nos dias de hoje, as empresas estão inseridas em um ambiente extremamente competitivo, onde detalhes fazem a diferença no momento de procurar um espaço no meio comercial.

A gestão de estoque tem grande importância no processo de competitividade das organizações. Ter produtos nos estoques de acordo com as necessidades de produção ou com as demandas de mercado, de forma que esse custo seja reduzido, é algo primordial para o crescimento de uma organização. Uma boa gestão de estoque é capaz de dar a empresa uma melhor capacidade de negociação e com isso, melhorar todo seu processo de fabricação e alavancar as vendas.

Mesmo com todos os estudos já feitos, demonstrando a importância da gestão de estoque para as empresas e seus benefícios como reduções de custos, que podem ocorrer quando é feito um trabalho estratégico e formal, muitas empresas ainda hoje sofrem pelo fato de não conseguirem ter uma gestão de estoque técnica, que auxilie e ajude no crescimento e desenvolvimento da mesma.

Para uma empresa de produtos agrícolas, onde seus itens de vendas são máquinas e implementos de grandes portes, terem uma gestão de estoque estratégica e técnica é primordial para seu crescimento. Com base nesse contexto e observando a importância desse setor para organização, o estudo teve como objetivo, conhecer e entender como se dá o processo de gestão de estoques de máquinas e implementos agrícolas na DafonteVeículos, Tratores, Peças e Serviços LTDA, e teve três objetivos específicos analisados:

Em resposta ao primeiro objetivo específico, foi descrito como se dá todo o processo de gestão de estoques da Dafonte Tratores. A descrição foi feita conforme entrevista com o responsável por compras e pela observação do pesquisador. Todo o processo, desde a solicitação da compra ao fornecedor até a chegada das máquinas e implementos aos clientes foi demonstrado nesse primeiro objetivo. Percebeu-se que a Dafonte tratores seguem um método específico para esse processo, se baseando somente nas demandas, mas sem uma análise técnica e mais aprofundada dela. Também nesse item foi observado que a Dafonte Tratores se utiliza de duas formas de controle de estoques, sendo elas, o uso de sistema informatizado e da utilização do inventário, que é a contagem física dos itens em estoque a cada seis meses.

O segundo objetivo específico teve como finalidade, avaliar o modelo atual da gestão de estoque utilizado pela empresa. De início já foi constatado que, 67,5% dos entrevistados acham o modelo atual de gestão do estoque regular. Foi percebido através dos outros questionamentos, que o modelo dessa gestão pode ser melhorado. Através dos resultados obtidos pelo pesquisador, percebeu-se que os funcionários acham que os resultados da Dafonte podem ser melhorados com a mudança no modelo de gestão de estoque, iniciando pelo treinamento das pessoas envolvidas nesse processo, pois somente três funcionários tiveram capacitação para atuar nessa área. Através desse objetivo, foi dada a capacidade de analisar todo o modelo de gestão de estoques utilizados pela empresa e com isso, embasando também com a pesquisa bibliográfica, verificar novos modelos para aprimorar e melhorar o desempenho do setor.

O terceiro e último objetivo específico visou identificar os pontos críticos existentes no processo de gestão de estoque. O ponto crítico mais apontado pelos entrevistados foi o espaço físico de estocagem das máquinas e implementos. 100% dos funcionários que responderam o questionário informaram que o ambiente destinado à estocagem física dos itens deve ser melhorado. As máquinas e implementos ficam expostos a ação da natureza que geram desgaste e impedindo até mesmo uma boa apresentação do produto ao cliente. Esse é um dos pontos críticos de maior dificuldade de solução pela Dafonte, pois se tratam de itens de grande porte e que requerem um espaço bem maior que o convencional para sua acomodação.

Outro ponto crítico mencionado pelos entrevistados é a falta de uma definição por parte da empresa, de quem é o gestor de estoques. Essa situação, também percebida pelo pesquisador, gera um desgaste nesse processo de composição do estoque. Os funcionários que participam indiretamente desse setor, ficam sem saber a quem ser subordinado, fazendo com que isso atrapalhe e muitas vezes, atrase processos como montagem e organização de estoque físico.

Quantidade de pessoal para montagem e manuseio de máquinas e implementos, falta de ferramentas, falta de itens para pronta entrega, que acontece às vezes, foram outros pontos apontados como críticos pelos entrevistados. É visto que, a falta de definição do gestor de estoque aumenta os pontos críticos nesse setor.

Diante do que foi apresentado, pode-se afirmar que os objetivos do trabalho foram alcançados. Pôde-se entender como se dá o processo de gestão de estoque de máquinas e implementos da Dafonte Veículos, Tratores, Peças e Serviços LTDA, avaliando o modelo de gestão utilizada pela empresa e identificado os pontos críticos da gestão de estoque.

Ao pesquisador, o trabalho proporcionou um melhor e maior conhecimento sobre gestão de estoque e os assuntos a ele relacionados, tanto com a experiência presencial, como com o conhecimento bibliográfico.

Para a empresa, espera-se que o trabalho ajude a compreender e ter uma visão melhor do processo de gestão de estoque utilizado pela mesma, como também avaliar os pontos críticos a serem melhorados e com isso, tornar-se mais competitiva.

Ao gestor, ajudará a entender que na gestão de estoque, o planejamento é essencial para bons resultados. Entenderá que gerir estrategicamente ajuda no crescimento financeiro e também do potencial competitivo da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNOLD, J. R T. **Administração de materiais: uma introdução.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 3ª ed. São Paulo. Atlas. 2007.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, M. Bixby. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística.** 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2007.

CHIAVENATO, I. **Iniciação a Administração de Materiais.** 7ª Edição, 1991. São Paulo: Makroon.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrada: Supply Chain.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010

COSTA, Fábio J. C. L. **Introdução à Administração de Materiais em Sistemas Informatizados.** São Paulo: Atlas, 1993.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: Princípios, conceitos e gestão.** 5.ed. São Paulo:Atlas, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P.**Administração de Matérias.** 4º Edição. São Paulo: Editora Atlas S. A., 1995

DOMENICO, L. F. de. **Análise da gestão de estoques do atacado escolar.** Balneário Camboriú: UNIVALI 2009. 106 p. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Luiz%20Fernando%20de%20Domenico.pdf>> acesso em: 27/06/2018, as 20:59:26

VIANNA, J.J. **Administração de materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2000.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo: atlas, 2008.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7. ed. SãoPaulo: Atlas, 2010.

FRANCSISCHINI, G. P.; GURGEL, F.G. **Administração de Materiais e do patrimônio.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.**4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos, **“Como Elaborar Projetos de Pesquisa”**, São Paulo – SP: Editora Atlas S.A., 1996.

GONÇALVES, P, S. **Administração de materiais**. 2 eds. Rio de Janeiro: Elsavier,2007.

HAIR JUNIOR, J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Bookman, 2005.

MALHOTRA, Naresh K.; ROCHA, Ismael; LAUDISIO, Maria Cecilia; ALTHEMAN, Édeman; BORGES, Fabio Mariano. **Introdução à pesquisa de Marketing**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, “**Metodologia do Trabalho Científico**”, São Paulo – SP: Editora Atlas S.A., 2001

MARTINS, P. Paulo A. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Produção**: uma abordagem introdutória/Idalberto Chiavenato. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 5ª Reimpressão.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: Método e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SLACK, N,; CHAMBERS, S., JOHNSTON, R.**Administração da Produção**. 2ed.São Paulo – SP: EditoraAtlas, 2009.

SLACK, Nigel. **Administração de produção**/ Nigel Slack, Stuart Chambert, Robert Johnson; Tradução Maria Teresa Correa de Oliveira. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

TOFOLI, I. **Administração Financeira Empresarial: Uma Tratativa pratica**. Lins, Arte Brasil, 2008.

APÊNDICE

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
CEP: 59.633-010 - Mossoró- RN. Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br

Olá colaborador, esse questionário servirá como base para o trabalho de conclusão do curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, lembrando que todas as informações ficarão em sigilo. Desde já, agradeço a atenção.

Cargo: _____

Questionário

1 – Como você avalia o atual modelo de gestão de estoque de máquinas e implementos?

- () Ótima.
- () Regular.
- () Ruim

2 – Foi treinado para trabalhar com Gestão de Estoque?

- () Sim.
- () Não.
- () Superficialmente

3 – Você acha que a empresa está tendo bons resultados de vendas com o atual modelo de gestão de estoque?

- () Sim
- () Não

Porque?

4 - você acha que o atual modelo de Gestão de Estoque facilita nas negociações de venda no formato pronta entrega?

Sim

Não

Porque?

5 – Você acredita que se houvesse uma mudança no atual modelo de gestão de estoque, a empresa melhoraria os resultados?

Sim

Não

Porque?

6 – O que acha do local de armazenamento das maquinas e implementos?

Adequado.

Inadequado

Pode ser Melhorado.

Não sei

7 – Quantidade de itens utilizados para montagem de implementos agrícolas?
(Ferramentas entre outros).

Ótima.

Boa.

Regular.

Neutro.

Ruim

8 – Quantidade de pessoal para montagem e manuseio dos implementos e das maquinas?

Ótima.

Regular.

Ruim

9 – Frequência de falta de maquinas e implementos para pronta entrega?

Sempre.

-)As vezes.
-)Nunca .
-)Não quero responder.

10 – Principal desafio enfrentado pelo Gestor de Estoque?

-)Espaço Físico.
-)Controle físico do estoque.
-)Compra das máquinas e implementos para estoque.
-)Não sei.
-)Outros

Outros:_____.

11 – Pontos que precisam ser melhoradosno controle do estoque de maquinas e implementos?

-)Pessoal para montagem.
-)Espaço para estocagem.
-)Manter produtos de acordo com a demanda.
-)Capacitação do gestor.
-)Outros

Outros:_____.

Muito obrigado!

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
CEP: 59.633-010 - Mossoró- RN. Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br

Olá colaborador, essa entrevista servirá como base para o trabalho de conclusão do curso de Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, lembrando que todas as informações ficarão em sigilo. Desde já, agradeço a atenção.

Cargo: _____

1 – Descreva o processo de gestão de estoque da Dafonte Tratores.

ANEXOS

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
 Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
 Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
 E-mail: dad@uern.br



LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Nome do aluno André do Nascimento Vicente
 Empresa do estágio Paraná Trator
 Mês Maio Área de estágio Setor Administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Quarta-feira	Acompanhamento das atividades do setor de estoque	23/05/2018
Quinta-feira	Acompanhamento das atividades do setor de estoque	24/05/2018
Sexta-feira	Estudo bibliográfico.	25/05/2018

Mossoró (RN), 25 / 05 / 18

De frente: Paulo Duarte Fernandes
 Paulo Duarte Fernandes
 243.015.1-00

Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br



LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Nome do aluno André do Nascimento Almeida
Empresa do estágio Dafonte Tratores
Mês Maio/Junho Área de estágio Setor administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Segunda-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças.	28/05/2018
Terça-feira	Acompanhamento do setor de estoque tratores e implementos	29/05/2018
Quarta-feira	Acompanhamento das atividades de venda de tratores e implementos	30/05/2018
Quinta-feira	Feriado	31/05/2018
Sexta-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças	01/06/2018

Mossoró (RN), 01 / 06 / 18

Dafonte Tratores
Paulo Dantas Fernandes

Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br



LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO.

Nome do aluno André do Nascimento Duarte
Empresa do estágio Dafonte Tratores
Mês Junho Área de estágio setor administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Segunda-feira	Acompanhamento das atividades de venda de tratores e implementos	04/06/2018
Terça-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças	05/06/2018
Quarta-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças.	06/06/2018
Quinta-feira	Acompanhamento do setor de estoque tratores e implementos	07/06/2018
Sexta-feira	Acompanhamento das vendas de peças	08/06/2018

Mossoró (RN), 08 / 06 / 18

Dafonte Tratores
Paulo Duarte Fernandes
Supervisor

Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br



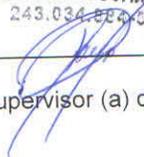
LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Nome do aluno André do Nascimento Vicente
Empresa do estágio Dafonte Tratores
Mês Junho Área de estágio Serviço administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Segunda-feira	Acompanhamento do setor de estoque tratores e implementos	11/06/2018
Terça-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças	12/06/2018
Quarta-feira	Acompanhamento do setor de estoque de tratores e implementos e conversa com o gestor de pós-venda da filial.	13/06/2018
Quinta - Feira	Estudo bibliográfico	14/06/2018
Sexta - Feira	Acompanhamento de procedimentos administrativos	15/06/2018

Mossoró (RN), 15 / 06 / 2018

Dafonte Tratores
Paulo Duarte Fernandes
243.034.854/00


Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
E-mail: dad@uern.br



LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Nome do aluno André do Nascimento Vicente
Empresa do estágio Dafonte Tratores
Mês Junho Área de estágio Setor Administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Segunda-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças.	18/06/2018
Terça-feira	Acompanhamento do setor de estoque tratores e implementos.	19/06/2018
Quarta-feira	Acompanhamento das atividades de venda de tratores e implementos	20/06/2018
Quinta-feira	Acompanhamento de entrada de máquinas no sistema	21/06/2018
Sexta-feira	Acompanhamento do setor de estoque de peças	22/06/2018

Mossoró (RN), 22 / 06 / 2018

Dafonte Tratores
Paulo Duarte Fernandes
202.021.204-00

Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
 Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
 Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
 E-mail: dad@uern.br



LISTA SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Nome do aluno André de Nascimento Mendes
 Empresa do estágio Dafonte Tratores
 Mês Junho Área de estágio Setor administrativo

Dia da semana	Atividade	Data do mês
Segunda-feira	Acompanhamento de arquivos dos documentos de venda.	25/06/2018
Terça-feira	Acompanhamento da entrada de notas no sistema	26/06/2018
Quarta-feira	Acompanhamento do setor de estoque de tratores e implementos e conversa com o gestor de pós-venda da filial.	27/06/2018
Quinta - Feira	Estudo bibliográfico	28/06/2018
Sexta - Feira	AAvaliação do período de de conhecimento da empresa	29/06/2018

Mossoró (RN), 29 / 06 / 2018

Dafonte Tratores
 Paulo Duarte Fernandes
 Diretor Geral

Supervisor (a) de estágio

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
 Secretaria de Estado de Educação, Cultura e dos Desportos – SECD
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/93
 FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS – FACEM
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 BR 110 - KM 46 – Rua Prof. Antonio Campos, s/n Costa e Silva
 Cep. 59.633-010 Mossoró-RN Telefax: (084) 3315-2197
 E-mail: dad@uern.br

LISTA MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DAS HORAS DO ESTÁGIO

Nome do aluno: André do Nascimento Vicente
 Empresa do Estágio: Dafonte Veículos, tratores, peças e serviços LTDA
 Mês: Maio/Junho/2018 Área do estágio: Setor Administrativo

	ENTRADA	SAÍDA	
23/05/2018	08:00	14:00	
24/05/2018	08:00	14:00	
25/05/2018	08:00	14:00	
28/05/2018	08:00	14:00	
29/05/2018	08:00	14:00	
30/05/2018	08:00	14:00	
31/05/2018			Feriado
01/06/2018	08:00	14:00	
04/06/2018	08:00	14:00	
05/06/2018	08:00	14:00	
06/06/2018	08:00	14:00	
07/06/2018	08:00	14:00	
08/06/2018	08:00	14:00	
11/06/2018	08:00	14:00	
12/06/2018	08:00	14:00	
13/06/2018	08:00	14:00	
14/06/2018	08:00	14:00	
15/06/2018	08:00	14:00	
18/06/2018	08:00	14:00	
19/06/2018	08:00	14:00	
20/06/2018	08:00	14:00	
21/06/2018	08:00	14:00	
22/06/2018	08:00	14:00	
25/06/2018	08:00	14:00	
26/06/2018	08:00	14:00	
27/06/2018	08:00	14:00	
28/06/2018	08:00	14:00	
29/06/2018	08:00	14:00	

Mossoró (RN), 29 / 06 / 2018

Dafonte Tratores
 Paulo Dafonte Veículos
 Supervisor(a) de estágio



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN

SAE

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - TCE Nº 20151.02943

11/05/2015

DO ESTAGIÁRIO

NOME COMPLETO	DT NASCIMENTO	SEXO	CPF	MATRÍCULA
André do Nascimento Vicente	08/10/1991	Masculino	079.050.014-07	01100494-0

ENDEREÇO

R Pe. João Maria, 500

EMAIL

andre_nvicente@hotmail.com

Centro

59320-000 - Timbaúba dos Batistas-RN

TELEFONE

(84) 3427-2228

Administração (Bach.) | Campus Universitário Central

01020271 - Estágio Supervisionado, 150 horas

34573

DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

CNPJ: 08.258.295/0001-02

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Rua Almino Afonso, 478, Centro, 59610-210 - Mossoró, RN

Fone: (84) 3315-2143 Fax: (84) 3315-3108

reitoria@uern.br

DA ENTIDADE CONCEDENTE

CNPJ: 08.258.295/0001-02

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

R Almino Afonso, 478, Centro, 59610-210 - Mossoró, RN

Fone: (84) 3315-2108

reitoria@uern.br

DO ESTÁGIO

Atividades que serão desenvolvidas no campo de estágio:

Realizar diagnóstico sobre a capacidade de inovação das unidades acadêmicas da UERN; Verificar a compreensão dos docentes, discentes e técnicos administrativos sobre os desafios da inovação e do empreendedorismo na UERN.

DOS TERMOS DO COMPROMISSO DE ESTÁGIO

As partes acima qualificadas, Entidade Concedente e Estagiário, com interveniência da Instituição de Ensino, celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, doravante denominado TCE, convencionado as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Este TCE representa contrato firmado entre a ENTIDADE CONCEDENTE, UERN e estagiário tendo por finalidade proporcionar experiência prática no âmbito da formação deles, como parte do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em comprovante da inexistência de vínculo empregatício na forma do Art. 3º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

CLÁUSULA SEGUNDA: Fica comprometido entre as partes as seguintes condições básicas de realizações do estágio:

- este TCE terá vigência de 16/03/2015 a 24/07/2015, podendo ser renunciado unilateralmente, a qualquer tempo, por uma das partes, mediante comunicação por escrito e com antecedência mínima de cinco dias;
 - a renúncia deste TCE, nos termos do item anterior, não implicará em indenização de qualquer natureza para qualquer das partes;
 - de acordo com o Plano de Atividades do Estágio, doravante denominado PAE, incorporado a este TCE, a jornada diária de estágio será de 4 horas, a ser desenvolvidas, de comum acordo entre a ENTIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO;
 - ainda de acordo com PAE, a jornada de estágio semanal será de 20 horas a ser desenvolvida de segunda a sábado de comum acordo entre a ENTIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO;
 - as principais atividades a serem desenvolvidas pelo ESTAGIÁRIO, compatíveis com o contexto básico da profissão a qual se refere são parte integrante do PAE;
 - as atividades descritas no PAE poderão ser ampliadas, reduzidas ou alteradas, de acordo com a progressividade do estágio, sempre dentro do contexto básico da profissão;
 - o estagiário poderá eventualmente participar de cursos e/ou treinamentos promovidos pela ENTIDADE CONCEDENTE, sem custos para o estagiário e para a UERN;
 - a ENTIDADE CONCEDENTE, proporcionará à UERN, sempre que necessário, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estagiário;
- CLÁUSULA TERCEIRA: O Estagiário se compromete a observar e obedecer as normas internas da ENTIDADE CONCEDENTE, bem como outras recomendações ou requisitos ajustados entre as partes, responsabilizando-se por danos ou prejuízos por ele causados à ENTIDADE CONCEDENTE, em decorrência de dolo, má fé ou culpa pelo descumprimento desta cláusula.

CLÁUSULA QUARTA: na vigência deste TCE, o estagiário estará incluído na cobertura de seguro contra acidentes pessoais, sob a responsabilidade da UERN confirmada pela apólice de seguro nº 003060 (Aliança do Brasil)

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - TCE, as partes assinaram-no em três vias de igual forma e teor.

André do Nascimento Vicente
CPF: 079.050.014-07
ESTAGIÁRIO

Vinicius Claudino de Sá
CPF: 619.716.771-91
SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Sérgio Luiz Freire Costa
CPF: 025.462.954-26
COORDENADOR DE ESTÁGIO DA
UNIDADE ACADÊMICA

Vinicius Claudino de Sá
CPF: 619.716.771-91
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO- PROEG
DEPARTAMENTO DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA - DDU
TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - TCE Nº 20172.10771

SAE
10/05/2018

DO ESTAGIÁRIO

NOME COMPLETO	DT NASCIMENTO	SEXO	CPF	MATRÍCULA
André do Nascimento Vicente	08/10/1991	Masculino	079.050.014-07	01100494-0
ENDEREÇO	EMAIL			
Av Coelho Neto, 719 apartamento Boa Vista 59605-320 - Mossoró-RN	andre_nvicente@hotmail.com			
	TELEFONE			
	(84)99848-8328			

Administração (Bach.) | Campus Universitário Central
01020281 - Estágio Supervisionado II, 150 horas 46114

DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

CNPJ: 08.258.295/0001-02
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Rua Almino Afonso, 478, Centro, 59610-210 - Mossoró, RN
Fone: (84) 3315-2143 Fax: (84) 3315-3108
reitoria@uern.br

DA ENTIDADE CONCEDENTE

CNPJ: 02.830.307/0002-26
DAFONTE VEÍCULOS, TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS LTDA
R Zacarias Gomes de Lima, 1020, Nova Betânia, 59612-105 - Mossoró, RN
Fone: (84) 3318-4125

DO ESTÁGIO

Atividades que serão desenvolvidas no campo de estágio:
Acompanhamento do controle de estoque de máquinas e implementos.

DOS TERMOS DO COMPROMISSO DE ESTÁGIO

As partes acima qualificadas, Entidade Concedente e Estagiário, com intervenção da Instituição de Ensino, celebram entre si este TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, doravante denominado TCE, convencionado as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Este TCE representa contrato firmado entre a ENTIDADE CONCEDENTE, UERN e estagiário tendo por finalidade proporcionar experiência prática no âmbito da formação deles, como parte do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em comprovante da inexistência de vínculo empregatício na forma do Art. 3º da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

CLÁUSULA SEGUNDA: Ficam comprometidas entre as partes as seguintes condições básicas de realização do estágio:

- este TCE terá vigência de 19/03/2018 a 13/07/2018, podendo ser renunciado unilateralmente, a qualquer tempo, por uma das partes, mediante comunicação por escrito e com antecedência mínima de cinco dias;
- a renúncia deste TCE, nos termos do item anterior, não implicará em indenização de qualquer natureza para qualquer das partes;
- de acordo com o Plano de Atividades do Estágio, doravante denominado PAE, incorporado a este TCE, a jornada diária de estágio será de 6 horas, a ser desenvolvidas em comum acordo entre a ENTIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO;
- ainda de acordo com PAE, a jornada de estágio semanal será de 30 horas a ser desenvolvida de segunda a sábado de comum acordo entre a ENTIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO;
- as principais atividades a serem desenvolvidas pelo ESTAGIÁRIO, compatíveis com o contexto básico da profissão a qual se refere são parte integrante do PAE;
- as atividades descritas no PAE poderão ser ampliadas, reduzidas ou alteradas, de acordo com a progressividade do estágio, sempre dentro do contexto básico da profissão;
- o estagiário poderá eventualmente participar de cursos e/ou treinamentos promovidos pela ENTIDADE CONCEDENTE, sem custos para o estagiário e para a UERN;
- a ENTIDADE CONCEDENTE, proporcionará à UERN, sempre que necessário, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estagiário;
- CLÁUSULA TERCEIRA: O Estagiário se compromete a observar e obedecer as normas internas da ENTIDADE CONCEDENTE, bem como outras recomendações ou requisitos ajustados entre as partes, responsabilizando-se por danos ou prejuízos por ele causados à ENTIDADE CONCEDENTE, em decorrência de dolo, má fé ou culpa pelo descumprimento desta cláusula;
- CLÁUSULA QUARTA: na vigência deste TCE, o estagiário estará incluído na cobertura de seguro contra acidentes pessoais, sob a responsabilidade da UERN confirmada pela apólice de seguro nº 003060 (Aliança do Brasil)

ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO:

DO SUPERVISOR ACADÊMICO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATORIO (conforme Artigo 29 da resolução 06/2015/CONSEPE- UERN e Artigo 28 da resolução 05/2015/CONSEPE- UERN).

- Acompanhar e supervisionar o discente estagiário através de visitas in loco;
- Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no Projeto Político Pedagógico do Curso-PPC;
- Orientar o discente estagiário sobre as atividades a serem desenvolvidas em Campo e na elaboração de relatórios, e outras atividades exigidas;
- Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;
- Avaliar o estagiário de acordo com os critérios estabelecidos no PPC;
- Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;

DO SUPERVISOR DE CAMPO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATORIO (conforme Artigo 31 das resoluções 05 e 06/2015/CONSEPE- UERN).

- Acolher o discente estagiário, e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da Instituição Campo de Estágio;
- Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo discente estagiário;
- Preencher as fichas de avaliação dos discentes estagiários;
- Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do discente estagiário;
- Auxiliar o supervisor acadêmico de estágio na avaliação do estagiário. (específico para bacharelado, conforme inciso III do artigo 31 da resolução 05/2015).

DO ESTAGIÁRIO (conforme Artigo 33 das resoluções 05 e 06/2015/CONSEPE- UERN).

- Cumprir presença e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC e em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;
- Comparecer ao Estágio em condições compatíveis e requeridas pelas circunstâncias do Estágio e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;
- Mantê-lo o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio e comunicá-lo, com brevidade, a respeito de qualquer eventualidade que afetar as suas atividades no Campo de Estágio.

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO -TCE, as partes assinaram-no em três vias de igual forma e teor.

André do Nascimento Vicente
CPF: 079.050.014-07
ESTAGIÁRIO

Vera Lucia Lopes de Oliveira
CPF: 480.781.744-20
SUPERVISOR ACADÊMICO DE ESTÁGIO

Vera Lucia Lopes de Oliveira
CPF: 480.781.744-20
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO DA
UNIDADE ACADÊMICA

Paulo Duarte Fernandes
CPF: 243.034.884-53
DAFONTE VEÍCULOS, TRATORES, PEÇAS E
SERVIÇOS LTDA